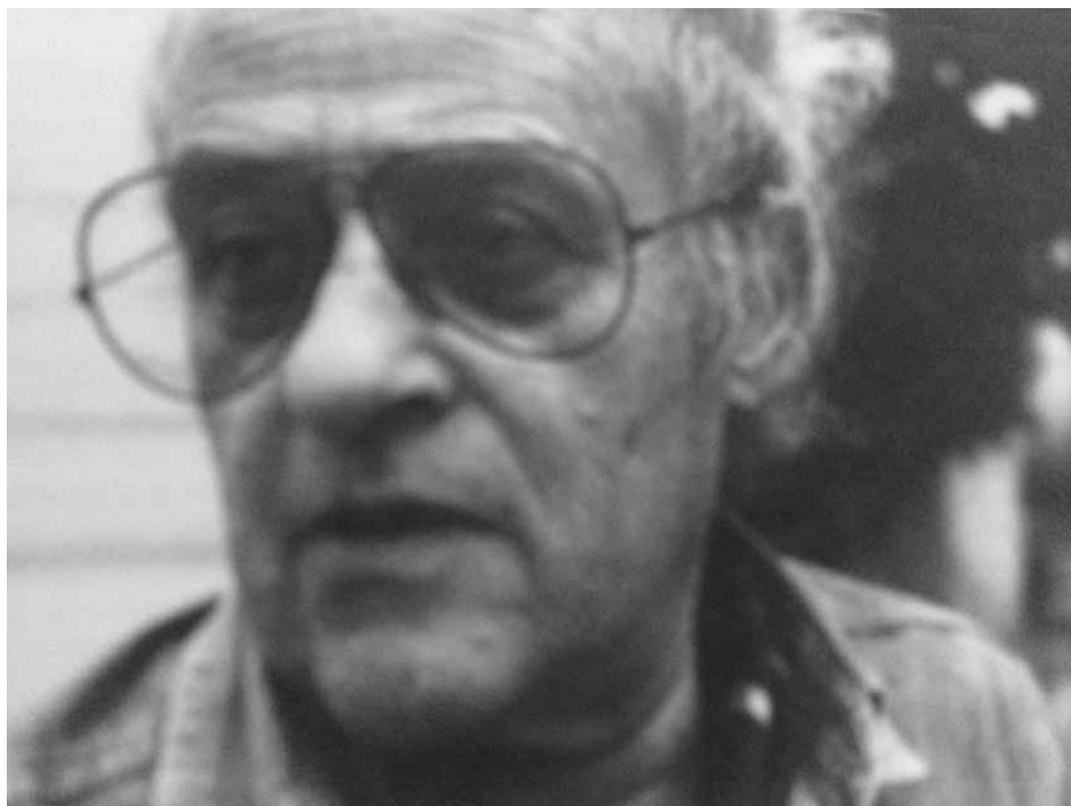


ANTÓNIO CHARRUA



APARTE



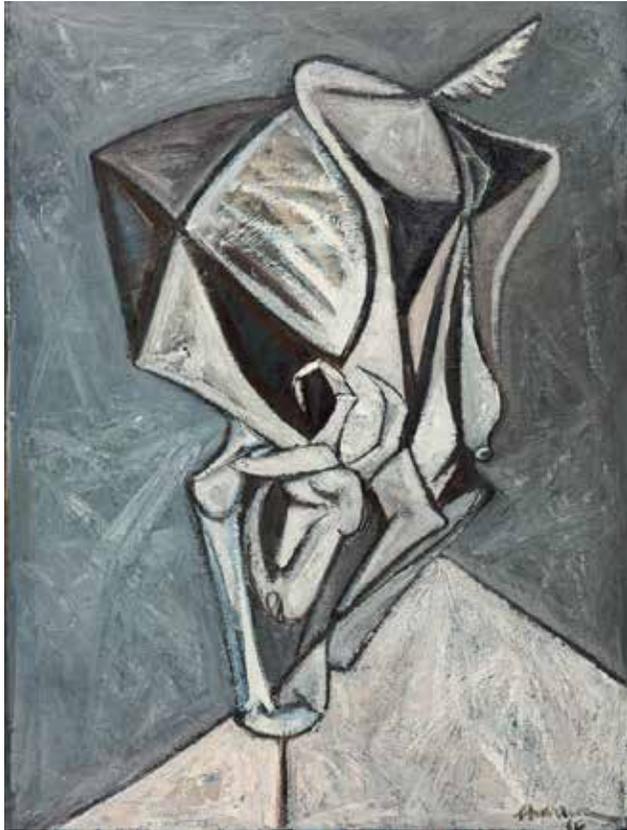
ANTÓNIO CHARRUA (em 1960)



Sem título, 1959
Óleo sobre tela, 130x97,5 cm



Sem título, 1960
Óleo sobre tela, 70x90 cm



Sem título, 1966
Óleo sobre tela, 100x94 cm



Sem título, n.d. (1965)
Óleo e colagem sobre tela, 163x130,5 cm



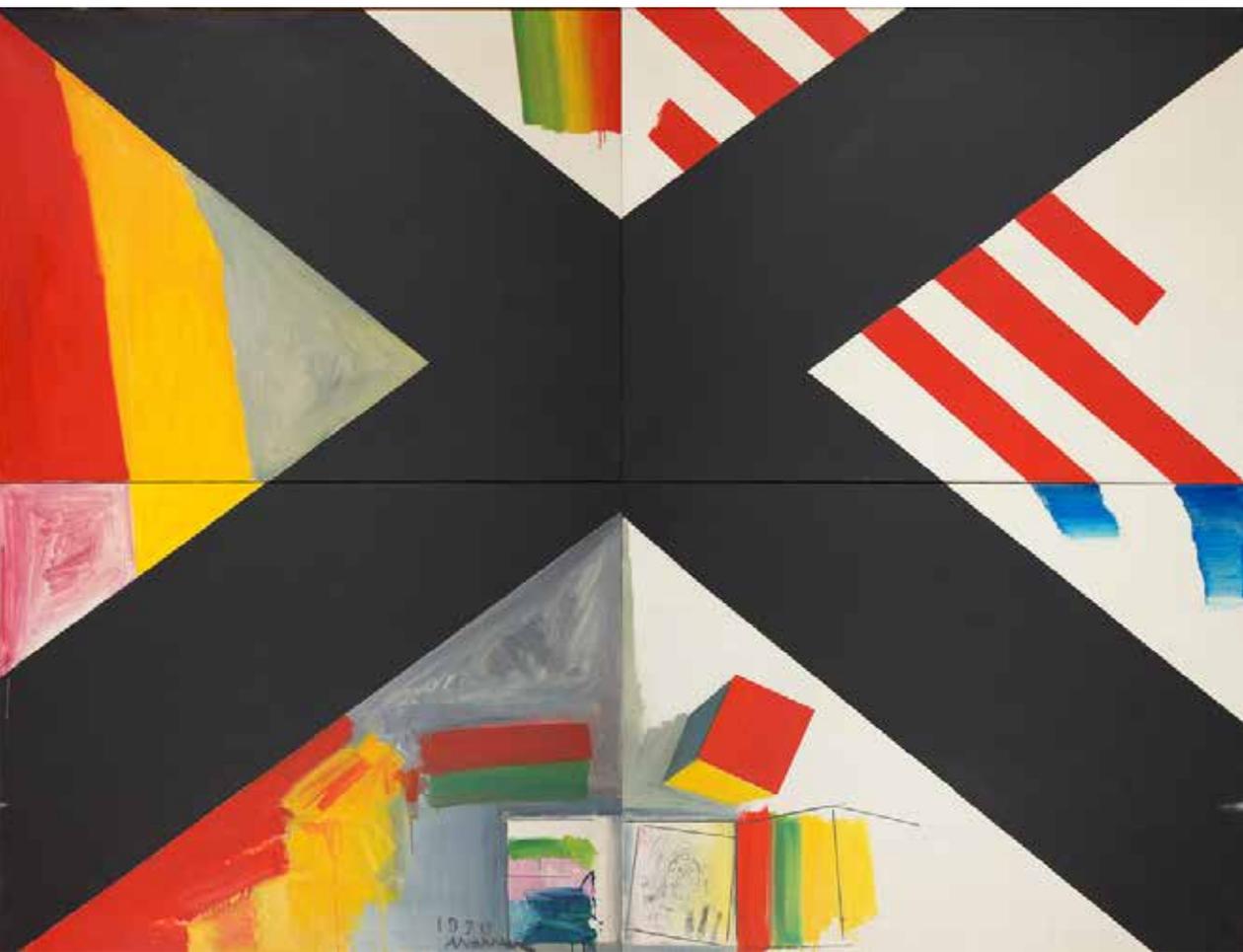
Mensagem II, n.d.
Óleo sobre tela, 163x130,5 cm



Apoiado versus Suspenso, 1969
Escultura em ferro, 180x25x25 cm



Mensagem II, n.d.
Óleo sobre tela, 163x130,5 cm



O Grande X, 1970
Óleo sobre tela, 194x260 cm



Circulo, 1987
Óleo sobre tela, 160x160cm



Labirinto, 1988
Óleo sobre tela, 160x160 cm



O Círculo, o X e a Cruz, 1992
Acrílico sobre tela, 160x160 cm



X em Castanhos, 1988
Óleo sobre tela, 162x300 cm



Dias de Chuva, 1998
Acrílico sobre tela, 130x97 cm



Personagem na Paisagem I, 1992
Acrílico sobre tela, 162x400 cm



Sem título, (c.1996) - Maqueta
Óleo e colagem sobre tela, 24,5x54,5 cm



De Samarcanda ao Himalaia, 1992
Acrílico sobre tela, 130x300 cm



No Caminho de Katmandu, 2003
Óleo sobre tela, 80x240 cm



A Marca, 1987
Óleo sobre tela, 80x80 cm



Um Grande Coração, 2003
Acrílico sobre tela, 80x80 cm

António Charrua (Lisboa 1925 – Évora 2008)

Charrua viveu em Lisboa, Coimbra, Parede e Évora.

A partir dos anos 50 participa regularmente nas exposições colectivas mais importantes do seu tempo, e trabalha em gravura, uma actividade muito comum na altura no meio artístico português.

A primeira exposição individual tem lugar em 1953, no Porto, e a partir dessa altura expõe regularmente nacional e internacionalmente.

Em 1960, é-lhe atribuída uma bolsa da Gulbenkian. Viajou por Espanha, França, Itália, Suíça, Bélgica e Holanda.

Picasso e Van Gogh marcam profundamente a sua trajectória artística inicial, mas a influencia da Pop Art, que conhece nos anos 60, determinará a sua linguagem plástica.

Está representado em coleções públicas e privadas, entre elas, Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto; Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; Museu do Chiado, Lisboa; Museu de Helsínquia, Finlândia.

Em 2015 realizou-se uma exposição antológica da sua obra, intitulada “X de Charrua”, no Centro de Arte Moderna (CAM) - Fundação Calouste Gulbenkian.



AP'ARTE
GALERIA DE ARTE

Rua Miguel Bombarda, 221
4050-381 Porto-Portugal
t: 351 220 120 184
e: geral@apartegaleria.com
w: www.apartegaleria.com



1970